

## **ESG e cripto: ANBIMA expande autorregulação de fundos de investimento**

### **Expansão das regras de identificação de fundos sustentáveis e exigências para fundos que investem em criptoativos passam a valer em julho deste ano**

A nossa autorregulação de **fundos de investimento** ganhou novas regras relacionadas a **criptoativos** e a **ESG** (ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês). A principal mudança na frente de ativos sustentáveis está relacionada à possibilidade de novas classes se identificarem como fundos IS (Investimento Sustentável) ou fundos que integram questões ESG. Em relação aos fundos que investem em criptoativos, as instituições participantes do nosso **Código de Administração de Recursos de Terceiros** têm novas exigências que visam a transparência de informações para o investidor.

As normas foram aprovadas em audiência pública em maio deste ano. Na ocasião, acatamos sugestões que trouxeram maior clareza aos textos e alinhamento com o novo marco de fundos de investimento, mas foram mantidos os conceitos e critérios estabelecidos anteriormente para ambas as frentes. As regras, que estão em linha com a **Resolução 175 da CVM**, entram em vigor no dia **13 de julho**.

#### **Fundos IS**

Com a vigência, fundos **multimercados**, **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), **FICs** (fundos de cotas que investem no mercado local ou no exterior) e **ETFs** (Exchange Traded Funds) terão que identificar no regulamento a qual categoria de identificação **sustentável** pertencem: fundos IS ou fundos que integram questões ESG. A partir de conversas com o mercado, também disponibilizamos novos formulários que devem ser utilizados pelas instituições para descrever a metodologia do fundo e reportar as ações realizadas para atingir o objetivo ESG.

[\*\*+ Confira as regras para identificação de fundos sustentáveis\*\*](#)

[\*\*+ Acesse o formulário de metodologia ESG\*\*](#)

[\*\*+ Acesse o relatório de reporte ESG\*\*](#)

Antes da novidade, somente fundos de ações e de renda fixa podiam usar essa classificação em seus materiais de venda. Segundo Cacá Takahashi, nosso vice-presidente, “estamos trabalhando para dar mais visibilidade à pauta de sustentabilidade. Como próximos passos, vamos trabalhar para incorporar outras categorias de fundos, como os FIPs (Fundos de Investimento em Participações) e os FIIIs (Fundos Imobiliários), que já estão previstas na agenda da Associação”.

#### **Fundos e carteiras administradas que investem em cripto**

Já para os fundos ou carteiras administradas que investem em **criptoativos**, a norma prevê que seja informado no regulamento do fundo ou contrato da carteira administrada os riscos que englobam o segmento. No entanto, para aqueles cujos principais fatores de risco do portfólio não sejam relacionados a cripto, poderá haver apenas um disclaimer simplificado nestes mesmos documentos.

“Esse é um passo importante para consolidarmos o Brasil como uma referência de mercado na América Latina, especialmente em setores de inovação”, comentou Zeca Doherty, nosso diretor-executivo.

[\*\*+ Confira as regras para fundos e carteiras administradas que investem em cripto\*\*](#)

---

## **Emissões de Fiagros superam volume registrado no primeiro semestre de 2022**

**Entre janeiro e maio deste ano, setor levantou R\$ 4,48 bilhões em ofertas públicas**

Em maio, os Fiagros (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais) levantaram R\$ 628 milhões em ofertas públicas de seis novos fundos. No acumulado do ano, o volume alcançado é de R\$ 4,48 bilhões, cerca de 44% maior do que o registrado ao fim do primeiro semestre de 2022 (R\$ 3,12 bilhões).

Do total de ofertas públicas de Fiagros realizadas em maio, 87% foram destinados às pessoas físicas. O grupo dos investidores institucionais ficou com 6%. O restante foi dividido entre intermediários ligados às ofertas e fundos de investimentos.

Desde o início do ano, os Fiagros focados em ativos imobiliários têm contribuído para aumentar o volume de emissões. Entre os seis novos fundos registrados em maio, cinco têm foco em ativos imobiliários (Fiagro-FII).

“A recuperação dos ativos do setor imobiliário e o interesse maior dos investidores em relação ao agronegócio têm favorecido os Fiagro-FII. Estes fundos foram destaque nas ofertas públicas nos primeiros cinco meses do ano”, afirma Sergio Cutolo, nosso vice-presidente.

Com os resultados alcançados em maio, as emissões de Fiagros somam R\$ 12,9 bilhões desde agosto de 2021, quando o produto começou a ser comercializado.

Em relação ao patrimônio líquido, o acumulado segue em ascensão. Até maio, o patrimônio líquido do Fiagros corresponde a R\$ 13,2 bilhões. A captação líquida no mês foi de R\$ 475,2 milhões.

[+ Confira os dados de emissões de Fiagros na íntegra](#)

[+ Confira os dados de patrimônio líquido e de captação líquida de Fiagros na íntegra](#)

**Fonte:** [Anbima](#), em 16.06.2023.